



Anais da Assembléia

Nº 135

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 14 DE DEZEMBRO DE 1988

ANO XIV

2.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 101.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1988.

QUARTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelos Senhores Deputados Cândido Bastos e Luiz Carlos Alborghetti.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibart, José Alves, Acyr Mazzadri, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Chariegate, Dirceu Manfrinato, Djalma de Almeida César, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, Homero Oguido, Irondi Pugliesi, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcantara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Passuti, Paulo Furiatti, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valdeir Mendes Vilela e Werner Wanderer (48).

Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Alexandre Ceranto, Antônio Belinati, Domingos Scarpellini, Gernote Kirinus, Paulino José Delazeri e Quiel-se Crisóstomo (06).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1034

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais,

após ouvido o Plenário respeitosamente REQUER, a dispensa da discussão e votação da Redação Final, para os projetos constantes da Ordem do Dia da presente sessão e, que não tenham sofrido emendas ao longo de suas tramitações, de acordo com o disposto no § único do Art. 58, do Regimento Interno, acrescido pela Resolução nº 116/86.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

REQUERIMENTO Nº 1001

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, de conformidade com suas atribuições regimentais, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja Arquivado o Projeto de Lei nº 291/88, de sua autoria, por tratar-se de matéria atinente ao Legislativo Municipal.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) FERRARI JÚNIOR

REQUERIMENTO Nº 1050

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário, o Registro de Voto de Congratulações ao Município de FRANCISCO BELTRÃO, pelo transcurso do 36.^o aniversário de sua emancipação política e instalação, da homenagem dando-se ciência aos Poderes Executivo e Legislativo daquele Município.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) JOÃO ARRUDA

JUSTIFICATIVA:

O Município de Francisco Beltrão registrou, através das últimas três décadas - e mesmo antes - páginas importantíssimas para a História do Paraná. Mesmo a História do Brasil registra uma participação do povo que habitava e habita as margens do Rio Marrecas - a passagem da Colina Prestes, durante o Movimento Constitucionalista, por exemplo. Seguindo a tradição, as novas gerações, já emancipadas e constituídas politicamente, elevaram o Município a posições de destaque na produção estadual e nacional, especialmente na pecuária - com o desenvolvimento da suinocultura.

Agradecemos aos nobres Pares desta Casa pelo apoio de justa unanimidade.

REQUERIMENTO Nº 1051

Senhor Presidente.

O Deputado que ao presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais REQUER, após ouvido o Plenário, o registro de Voto de Congratulações ao Município de PATO BRANCO, pelo transcurso do 36.^o ani-

versário de sua emancipação política e instalação, desse ato dando-se ciência aos Poderes Executivo e Legislativo daquela comuna sudoestina.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) JOÃO ARRUDA

JUSTIFICATIVA:

A histórica importância do Município de Pato Branco para o Sudoeste do Paraná tem raízes muito profundas, nascidas quando ainda pertencia a Clevelândia. Já se desenhava, então, a Rota Sudoeste que abriria caminho para a definitiva integração daquela área ao Estado.

O povo que ali se instalou honrou e tem honrado a confiança nele depositada através dos anos, escrevendo páginas brilhantes e inesquecíveis para a história do Paraná.

Justa e merecida a homenagem ora proposta que requeremos se associe o Poder Legislativo Paranaense.

REQUERIMENTO N° 1049

Senhor Presidente.

A Deputada que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de voto de louvor ao desenhista maringense Luis Carlos Altoé da Universidade Estadual de Maringá.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

JUSTIFICATIVA:

O desenhista Luis Carlos Altoé é o autor dos desenhos e histórias em quadrinhos que compõe as revistas "Histórias do Vovô Nupeliano" e "Diversões Ecológicas", editadas pelo Núcleo de Pesquisa em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura da Universidade Estadual de Maringá. Trata-se de uma feliz iniciativa em defesa da ecologia, de grande talento artístico e técnico, que engrandece a classe dos desenhistas do nosso Estado.

REQUERIMENTO N° 1033

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. JORGE FONTOURA MARDER, ocorrido na cidade de CASCAVEL.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Faleceu em trágico acidente de trânsito na cidade de Cascavel, o Senhor JORGE FONTOURA MARDER.

O extinto era empresário, Diretor de

MARDER CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA. e REDRAM S/A CONSTRUÇÕES E OBRAS.

Filho do Senhor Flávio e Dona Leda Marder tradicional família paranaense, deixou viúva Dona Simone e três filhos.

O desaparecimento do amigo Jorge veio abrir enorme lacuna não somente no seio da família, mas de todo o seu grande círculo de amigos. Extinguiu-se na terra para germinar no céu, como lírio florescer eternamente diante de Deus.

O tempo e a distância jamais poderão apagar de nossos corações a lembrança daquele que soube conquistar a nossa amizade.

O destino privou seus familiares do seu convívio entretanto, no céu, as mãos têm muito mais espaço para cobrir de bênçãos a cada um de seus filhos: sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de seu servo.

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, sente-se no dever de associar-se à dor que abalou a família MARDER, endereçando a ela voto de profundo pesar rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO N° 1029

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de ofício ao Excelentíssimo Senhor FRANCISCO DE B. B. DE MAGALHÃES FILHO - Mui Digno - Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, solicitando informações sobre os estudos já levantados pelo Grupo de Trabalho constituído com a finalidade de estudar e acompanhar a regulamentação, além de sugerir critérios de gestão e aplicação aos bens que serão gerados pelos "royalties" pela exploração dos recursos naturais do Paraná.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

Tais informações se fazem necessárias, pois em relação a opinião pública e aos interesses do próprio Estado é preciso um posicionamento em relação a destinação dos recursos que o Paraná receberá pela exploração de seus recursos hídricos.

Entendemos que se deve levar em conta especialmente os municípios afetados de forma direta, com perda territorial, bem como a necessidade do Estado vir a ser compensado pela perda de geração de recursos oriundos do setor agrícola devido ao alagamento de vasta área de suas terras férteis no episódio de Itaipu, criando inclusive um problema social com o êxodo rural para outros municípios da região, além da migração de centenas de famílias para outros Estados com o agravamento e o inchaço das populações ainda mais pobres e

carentes junto aos chamados cinturões verdes das grandes cidades.

Entendemos que estudos nesse sentido devem estar já em adiantada evolução, visando a sua distribuição em parcelas de acordo com a área inundada, a necessidade e a capacidade de desenvolvimento de cada município incluso nesse quadro atingido com a formação do lago internacional de Itaipu.

Já abordamos esse assunto em requerimento aprovado por esta Casa (19.04.88), quando sugerimos estudos para a distribuição dos recursos oriundos dos "royalties" que o Estado receberá pela exploração de seus recursos hídricos. Pleiteamos na ocasião a destinação de um terço (1/3) desses recursos ao Banco de Desenvolvimento do Paraná, para que o órgão venha a aplicar a receita então destinada ao Estado em programas energéticos, em benefício dos municípios afetados e em programas de fomento à industrialização, passo este que reputamos como decisivo para a viabilização da industrialização de nossa terra.

REQUERIMENTO N° 1030

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de ofício à Secretaria de Estado da Justiça, solicitando a ampliação de 16 (dezesseis) para 26 (vinte e seis) o número de vagas oferecidas para médicos legistas no concurso que será realizado no próximo ano.

Solicita, também, a criação de serviços de verificação de óbitos em cada subdivisão do Instituto Médico Legal do Paraná no interior do Estado, com a contratação de pelo menos um patologista para cada serviço.

Requer, outrossim, uma vez aprovado o presente requerimento, envio de cópia à Associação Médica do Paraná (R. Cândido Xavier, 575 - Caixa Postal 1912 - 80.320 - Curitiba - PR).

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

A criação e o preenchimento de mais 10 vagas para médico legista, totalizando 26 vagas oferecidas, bem como a criação de serviços de verificação de óbitos em cada subdivisão do Instituto Médico Legal, atenderá, em termos mínimos, às necessidades do interior do Estado no que diz respeito à atuação do Instituto Médico Legal, corrigindo distorção existente no atendimento de serviços essenciais à população paranaense.

REQUERIMENTO N° 1031

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Douto Plenário, o envio de ofício ao Presidente da República, ao Ministro Paulo Brossard, ao presidente da Itaipu-Binacional, Ney Braga, ao Governador Álvaro Dias, ao Secretário de Estado da Justiça, Luiz Chemin Guimarães, manifestando o apoio desta Casa à proposição recentemente aprovada na XXXII Reunião da CACIOPAR - Coordenadoria das Associações Comerciais e Industriais do Oeste do Paraná, para que efetivas medidas sejam tomadas contra os delinquentes, o contrabando e o tráfico de drogas e o sem número de crimes que vem sendo cometidos contra os moradores da Região, medidas entre as quais se inclui a garantia de um policiamento ostensivo, entre outras.

Requer, outrossim, envio de cópia do presente requerimento, uma vez aprovado, à CACIOPAR (Avenida Toledo, 121 - Caixa Postal 157 - CEP 85.800 - Cascavel - PR).

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

As razões apresentadas pela CACIOPAR, em 29 de outubro de 1988, em sua XXXII reunião, em Guaíra - PR, é por si só suficiente para respaldar nosso requerimento.

Diz o referido texto: "As regiões ribeirinhas do lado tem servido de palco dos inúmeros crimes, contrabando e tráfico de drogas, cada vez mais intensificado, ameaçando a população residente às margens do reservatório.

Contrabando, tráfico de drogas, e atos criminais são detectados freqüentemente pelas autoridades municipais e visivelmente em plena luz do dia por moradores, que denunciam constantemente e no entanto, medidas efetivas não são tomadas, nem pelos governos Estadual, Federal, ou pela própria Itaipu, onde uns atribuem responsabilidade aos outros.

REQUERIMENTO N° 1042

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja instalado um Posto Telefônico para a localidade de São José das Canoas no Município de Dois Vizinhos.

Requer-se também, que da decisão da Casa seja oficiado ao Senhor Governador do Estado Álvaro Dias, ao Senhor Fernando Xavier Ferreira, presidente da TELEPAR, bem como seja dada ciência ao Senhor Dedi Montagner, Prefeito Municipal de Dois Vizinhos, ao Senhor Jaime Guzzo, Presidente do Diretório do PMDB, ao Senhor João Mário Ferreira da Silva, Secretário do PMDB, ao Senhor Ervino Alberton, Presidente da Câmara Municipal e a Senhorita Leonete Topa-

notti, residente a rua do Comércio, 670 em Dois Vizinhos.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

Com a arraigada idéia em alcançar o objeto, a população de São José das Canoas, vê com ansiedade a instalação de um Posto Telefônico há muito aguardado.

A TELEPAR tem dado à comunidade paranaense um atendimento que é reconhecido por todos, projetando-se pela sua eficiência e gabarito de grande empresa. A pequena São José das Canoas se sentirá gratificada e poderá se integrar a outras localidades facilitando a vida de todos com a comunicação imediata, que com a aceleração desse serviço virá trazer mais comodidade aos usuários e em contrapartida mais divisas à empresa.

Como comunidade rural São José das Canoas, vive ainda sem uma infra-estrutura adequada de todos os serviços, que acompanham o progresso iniciando com um Posto Telefônico abrindo caminho para outras benfeitorias tão necessárias ao homem do campo que tanto contribui para a riqueza do País.

A moderna tecnologia leva a todos procurar meios e recursos para alcançar o desenvolvimento, desde as grandes cidades ao meio rural, hoje levando para um futuro mais promissor.

REQUERIMENTO N° 1043

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja instalado um Posto de Saúde para a localidade de São José das Canoas, no Município de Dois Vizinhos.

Requer-se, também, que da decisão da Casa seja oficiada ao Senhor Governador do Estado Álvaro Dias, ao Secretário de Estado da Saúde, Senhor Delcino Tavares da Silva, ao Senhor Jaime Guzzo, Presidente do Diretório do PMDB, ao Presidente da Câmara Municipal de Dois Vizinhos, Senhor Ervino Alberton, ao Secretário do Diretório do PMDB Senhor João Mário Ferreira da Silva, e a Senhorita Leonete Topanotti, residente à Rua do Comércio, 670 em Dois Vizinhos.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

Vive a comunidade de São José das Canoas ainda, em primárias condições aos mais elementares atendimentos como um Posto de Saúde, que é prioridade para aquela comunidade rural do Município de Dois Vizinhos.

Abrangendo 120 famílias que, comunitariamente reivindicam e anseiam por um Pos-

to de Saúde, trazendo benefícios consideráveis para todos os que necessitam de um atendimento urgente, sem precisar se locomover ao Município-base para as suas emergências. Os moradores de São José das Canoas confiam nos representantes desta Casa para a aprovação deste requerimento, que contactada a entidade-mãe Secretaria de Saúde, verá concretizada a sua instalação. Reveste-se de importância essa realização, onde o desejo obstinado dos moradores de São José das Canoas premiará seus esforços com a instalação de um Posto de Saúde na sua comunidade.

REQUERIMENTO N° 1044

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja instalada uma Cancha de Esportes para a localidade de São José das Canoas, no Município de Dois Vizinhos.

Requer-se, também, que da decisão da Casa seja oficiado ao Senhor Governador do Estado Álvaro Dias, ao Senhor Secretário Especial do Esporte, Edson Gradia, ao Prefeito Municipal de Dois Vizinhos, Dedi Montagner, ao Presidente do Diretório do PMDB, Jaime Guzzo, ao Senhor João Mário Ferreira da Silva, Secretário do PMDB, ao Senhor Ervino Alberton, Presidente da Câmara Municipal e a Senhorita Leonete Topanotti, residente à rua do Comércio, 670, em Dois Vizinhos.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

É também de fundamental importância a construção de uma Cancha de Esportes, para a localidade de São José das Canoas no Município de Dois Vizinhos. Sem ter muita opção os moradores das áreas rurais têm no esporte a atividade que extravasa suas energias, atenuando a labuta diária vivida no campo, e terão os praticantes de esporte motivos para se associarem mais, levando-os ao entretenimento. Nada mais justo que a construção de uma Cancha de Esportes em São José das Canoas, onde a mobilização de seus moradores com certeza alcançará êxito nas pretensões, com a adesão da Secretaria Especial de Esporte que certamente dará o seu aval a concretização.

Veremos então, que os adeptos do esporte poderão disputar com as comunidades vizinhas comungando dos mesmos ideais.

REQUERIMENTO N° 1045

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, seja oficiado à Secretaria dos Transportes solicitando providências, no

sentido de proceder abertura de uma estrada no Município de Guaraqueçaba, iniciando-se no terminal do Itaqui, passando por Pacutuba, Acigra, Taquanduba, Medeiros e Maracá, com aproximadamente 12 quilômetros.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

A construção de estradas interligando o Município de Guaraqueçaba antigo Município paranaense que ainda conserva grande de parte de sua beleza nativa, onde o progresso chega morosamente, encontra dificuldade no acesso a outras comunidades supramencionadas. Para que haja uma interligação, é necessária a abertura de uma estrada para desenvolver o intercâmbio e movimentação das produtividades da região como, arroz, banana, abacaxi e a piscicultura também explorada naquele Município litorâneo.

Guaraqueçaba pela sua posição geográfica não teve muita expansão, embora tenha sido um dos Municípios iniciadores da colonização paranaense, que demandou o atual desenvolvimento de nosso Estado, merece a aprovação deste requerimento pelos nobres Pares desta Casa de Leis, na mais autêntica justiça à histórica Guaraqueçaba.

REQUERIMENTO Nº 1046

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja encaminhado cópia do presente requerimento capeado de ofício, solicitando ao Senhor Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento Osmar Dias, que determina estudos, através da ACARPA-EMATER, no sentido de se implantar um projeto de incentivo à piscicultura junto ao lago da Usina de Salto Osório.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

É conveniente que a ACARPA, juntamente com a ELETROSUL, procedam estudos visando a possibilidade de se implantar um projeto-programa de piscicultura ao longo do lago da Usina de Salto Osório.

A título de sugestão sugere-se um plano piloto junto as margens do lago, no Município de São Jorge d'Oeste.

REQUERIMENTO Nº 1047

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja instalado um telefone pelo sistema DDD para o Distrito de Espigão Alto, no Município de Quedas do Iguaçu.

Requer-se, também que da decisão da

Casa seja oficiado ao Senhor Fernando Xavier Ferreira, Presidente da TELEPAR, bem como ao Senhor Prefeito Municipal de Quedas do Iguaçu, Rudi Schaedler, ao Presidente da Câmara Senhor Valderes F. Mafioletti, e também ao Prefeito eleito, Senhor Pedro Alzide Giraldi, e aos Vereadores Senhores Murilo José dos Santos, Altamir Canton, Carlos Siburski e Agenor Veronese.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

A instalação de um telefone pelo sistema DDD, traduz a necessidade que tem o Distrito de Espigão Alto, para a comunicação imediata hoje estendida a grande número de municípios brasileiros. Esta concessão seria de grande valia para aquela comunidade do sudoeste do Estado, integrando e tornando a vida de todos mais acessível no pronto atendimento com soluções mais rápidas e eficazes.

O avanço tecnológico chega também ao interior de forma a melhorar os padrões de vida de todos, se estendendo por diversas formas, entre outras pelas vias de comunicação onde a TELEPAR tem grande participação. Incrementando este sistema DDD naquela comunidade, homogeneamente ramificará ao vasto território já detentor desse serviço.

REQUERIMENTO Nº 1032

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, envio de expediente ao Excelentíssimo Ministro da Saúde, Doutor Luiz Carlos Borges da Silveira, encarecendo a necessidade urgente do suprimento de medicamentos à Secretaria Estadual de Saúde, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Farmácias do IPE, IPMC, bem como aos demais estabelecimentos hospitalares e ambulatoriais que, nos municípios do interior do Estado, atendem à população de baixo poder aquisitivo, pois a falta generalizada de remédios está colocando em sério risco a saúde de todos.

O clamor público e as reclamações a respeito são muitas.

Do teor do presente e, diante da gravidade da situação, solicito seja dado conhecimento ao Presidente do Congresso e do PMDB, Doutor Ulisses Guimarães bem como à Liderança e aos integrantes da Bancada do Paraná, apelando que nos deem o seu apoio reivindicando providências junto aquele Ministério e, também, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Doutor José Sarney.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) CÂNDIDO BASTOS

REQUERIMENTO N° 1040

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, ouvido o Plenário, seja consignado voto de louvor ao violinista curitibano Luiz Gustavo Surgik, que se revela um dos maiores talentos brasileiros reconhecido pelos nossos grandes maestros.

Requer-se dê-se ciência desta decisão ao laureado artista, ao seu dileto pai, Dr. Aloisio Surgik, Rua Cândido Lopes, 62, sala 205, e ao Jornal "Folha de Londrina".

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

Violinista paranaense, jovem, talentoso e persistente: "Quanto mais eu toco, mais tenho que estudar" (Folha de Londrina, 06.10.88). Filho de um colega de turma da Faculdade de Direito, o Jurista e professor Aloisio Surgik. Gustavo orgulha os paranaenses e merece o registro nesta Casa. Forma muito modesta para homenageá-lo, ante o seu poder criador!

REQUERIMENTO N° 1041

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inserção nos Anais desta Casa da reportagem "Paris, 14 de julho começa agora" do Jornal do Estado, e dê-se ciência da decisão ao Consulado Francês e à Direção do Jornal do Estado.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

Ano que vem, após 200 anos, renascem os ideais da Revolução Francesa. Ela hoje não é apenas dos franceses. É universal. O 14 de julho no ano que vem marca nova força para a humanidade refletir sobre esta festa da liberdade e dos direitos do cidadão.

Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N° 340/88

Assembleia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1°- Fica instituída em caráter obrigatório a identidade estudantil na rede oficial de ensino com objetivo social, cultural e de identificação da clientela escolar.

Art. 2°- A identidade de que trata o artigo 1°, será expedida pela UPES - União Paranaense dos Estudantes do 1° e 2° graus, conforme Lei Estadual 7819 de 29 de dezembro de 1983.

§ - A confecção da identidade estudantil será feita pela UPES - União Paranaense dos Estudantes de 1° e 2° graus. Para cumprimento do disposto no "caput" deste artigo será celebrado, dentro de (120) cento e vinte dias de vigência desta Lei, convênio entre a Secretaria de Estado da Educação e a UPES - União de Estudantes Secundários.

Art. 3°- Fica a cargo da UPES - União Paranaense dos Estudantes de 1° e 2° graus, definir as taxas de contribuição de valor simbólico não podendo ultrapassar a 15% da OTN - Obrigação do Tesouro Nacional.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN.

JUSTIFICATIVA:

Encaminho este Projeto de Lei na certeza de estar atendendo uma necessidade fundamental à classe estudantil.

A União Paranaense de Estudantes de 1° e 2° graus- UPES, entidade que a mais de 40 (quarenta) anos representa de forma indelével e brilhante o estudantado paranaense, propõe através de seu presidente, Senhor Nilson Evangelista, a institucionalização da identidade estudantil.

O objetivo social deste Projeto tem grande alcance. Possibilita a identificação imediata dos estudantes nas dependências dos colégios, coibindo-se dessa forma a ação de pessoas estranhas e incompatíveis com o bom andamento da escola.

O caráter assistencial do projeto é de grande valia à classe estudantil. Possibilita a formação de convênios entre a UPES e estabelecimentos comerciais, proporcionando facilidades na compra de materiais escolares.

PROJETO DE LEI N° 341/88

A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1°- Fica declarada de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campina da Lagoa- APAE.

Art. 2°- Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN.

JUSTIFICATIVA:

A iniciativa da APAE de Campina da Lagoa em torná-la de reconhecimento de Utilidade Pública, entidade de fundo assistencial aos excepcionais, espera não encontrar impedimento às pretensões, uma vez que preenche todos os requisitos ficando aos senhores representantes desta Casa para apreciação à necessária aprovação. É uma proposta legítima que tornará a Asso-

ação legalmente aceita pelos objetivos humanitários que se propõe, como mantenedora na assistência aos excepcionais que pela sua natureza merecem a atenção de todos. O empenho de sua diretoria e de pessoas generosas que imbuídas em dar continuidade a essa associação filantrópica, se sobrepõe as dificuldades onde o apoio financeiro, moral e intelectual não tem faltado, ajustando o indivíduo excepcional à sociedade para que não fiquem marginalizados entregues ao abandono na sua condição de deficiente mental.

Entendemos que a aprovação deste Projeto, é vital para a execução dos objetivos que a APAE na sua missão de bem dirigir e amparar os excepcionais de Campina da Lagoa, encontrará com a aprovação deste requerimento.

PROJETO DE LEI N° 342/88
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - As cantinas nas escolas de primeiro e segundo graus da rede oficial de ensino, funcionarão sob a supervisão da direção do estabelecimento e responsabilidade, direção e exploração exclusiva do Grêmio Estudantil Oficial, ficando vedada esta atividade a terceiros.

Art. 2° - Os lucros da venda e exploração da atividade não poderão ultrapassar 25% (vinte e cinco) do custo do preço dos produtos à venda.

Art. 3° - Fica fixado o prazo de 60 (sessenta) dias para terceiros que exerçam tal atividade nos estabelecimentos oficiais cessarem suas atividades.

Art. 4° - O Poder Executivo regulamentará a presente lei, num prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 5° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN.

JUSTIFICATIVA:

Ao encaminhar este projeto de lei, faço-o com a certeza de que os benefícios do mesmo contemplarão toda a classe estudantil de primeiro e segundo graus do Estado do Paraná.

As dificuldades financeiras enfrentadas para a manutenção dos Grêmios Estudantis deverão encontrar amparo na presente proposta.

Saliente-se o caráter educativo intrínseco na proposta, pois possibilitará a que os estudantes tenham maior participação na administração, o que proporcionará um profícuo aprendizado nesta área.

PROJETO DE LEI N° 343/88

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - As escolas da rede municipal do Estado do Paraná será assegurada a gratuidade das taxas de energia e água fornecida pelas empresas estatais, Companhia Paranaense de Energia Elétrica (COPEL), e Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR).

Art. 2° - As despesas decorrentes do consumo de água e luz das escolas da rede estadual e municipal serão quitadas pela Secretaria de Estado da Educação, que providenciará o cadastramento das escolas junto a COPEL e SANEPAR.

Art. 3° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN.

JUSTIFICATIVA:

Encaminho este projeto de lei certo de que o mesmo solucionará um grave problema enfrentado pelos Municípios do Estado do Paraná.

Sabemos, todos da situação financeira extraordinariamente difícil em que se encontram os municípios paranaenses. Muitos são os problemas, e temos procurado enfrentá-los, sempre visando proporcionar melhorias à sociedade do nosso Estado.

Mas o problema do ensino, nos sensibiliza sobremaneira, não podemos silenciar quando escolas municipais correm o risco de terem o fornecimento de água e energia elétrica suspensos por falta de pagamento. Certamente, estará o governo do Estado do Paraná, contribuindo de forma inestimável com mais este benefício, pois com a aprovação deste Projeto estarão garantidas melhores condições de saúde e higiene, garantindo-se assim as mínimas condições para o funcionamento das referidas escolas.

PROJETO DE LEI N° 344/88

A Assembléia Legislativa
do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica denominado "Rodovia JOSE HENRIQUE RUPP", o trecho da estrada compreendido entre o encontronamento da PR-281 e PR-473, no Município de São Jorge d'Oeste.

Art. 2° - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 14.12.88.

(a) NEREU CARLOS MASSIGNAN

JUSTIFICATIVA:

O presente plano de lei é apoiado na reivindicação da população do Município de São Jorge d'Oeste.

Nossa intenção é através dele denominar "Rodovia José Henrique Rupp, o trecho compreendido entre os entroncamentos das PR-281 e PR 473, no Município de São Jorge d'Oeste.

José Henrique Rupp, desbravador, pioneiro com uma capacidade de trabalho inaudita, contribuiu sem dúvida de forma decisiva para o desenvolvimento de São Jorge d'Oeste.

A ocupação da terra no sudoeste paranaense geralmente ocorreu de forma violenta. Porém em São Jorge d'Oeste isso não ocorreu. José Henrique Rupp via o interesse com que novos adquirentes de terras chegaram e não media esforços em ajudá-los dividindo suas terras em lotes de 10 (dez) alqueires, possibilitando assim o assentamento do pequeno agricultor à terra, visava unicamente o desenvolvimento do Município de que muito se orgulhava. Não era político, mas deixou o exemplo de trabalho comunitário como se o fosse.

José Henrique Rupp, desapareceu tragicamente em 15 (quinze) de agosto de 1988, e a comunidade de São Jorge d'Oeste, lhe rende esta homenagem.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Lido o expediente, passamos à Hora do Expediente.

No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Senhor Deputado Raul Lopes.

O SR. RAUL LOPES - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Tenho em minhas mãos um artigo de um companheiro que passou pela Corporação hoje. É um ilustre advogado, um ilustre jurista do nosso querido Estado. Refiro-me ao Dr. Dálio Zippin Filho, que faz um artigo dos veículos de comunicação deste Estado cujo nome ele assim identifica:

"Tenente, quanto vale a tua vida?"

Esse tenente foi atingido por um marginal que havia roubado um carro e ele, inadvertidamente ao parar o carro foi surpreendido por esses marginais onde se encontra numa UTI, cuja dificuldade de restabelecimento é sem dúvida muito difícil.

A Corporação levada por esse estado de coisa, essa preocupação, esse estado de tensão nas buscas de um salário condigno, desce, encontra não só neste companheiro, como na conclamação que hoje torna-se público também nos jornais desta cidade, por parte da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, uma moção de apoio à prisão daquele tenente, daquele coronel, por atos de caráter administrativo que vem ocorrendo hoje de uma forma bastante desagradável no seio da Polícia Militar.

Já tomamos conhecimento e deve sair por essas horas uma moção de apoio de todo

pessoal da reserva, vejam vocês, é uma barbaridade, mais a Associação dos Cabos e Soldados.

Então, toma vulto o movimento, que em data de ontem eu chamava a atenção e pedia ao Governo do Estado que responsabilizasse de pronto e de imediato aquela pasta por quanto, como eu disse nesta Casa, por muito nós vamos a fundo e plantamos aí através de pedido e requerimento algumas CPIs.

A segurança pública está deixando a desejar.

Está na hora de tomar algumas medidas de caráter administrativo e, tenho certeza que só a medida retoma a situação.

Ontem ainda divulgava um assalto a ônibus de passageiro e cerca de 20 dias atrás um outro ônibus de passageiro foi assaltado.

Então, há um certo pânico nessas companhias de turismo inclusive, que nesse período se deslocam para o Paraná, Paraná-Foz Iguaçu, um dos grandes pólos turísticos deste Brasil, deste Paraná e já há uma certa inquietude, uma intranquilidade. E por aí a fora uma onda de violência porque há uma desmotivação enorme hoje na área de segurança na Polícia Militar.

E não sei o que nós estamos esperando. Não é pressão companheiros, Não é pressão. São ponderações, alerta, que nós aqui como Deputados, nós da área de segurança, Presidente da Comissão de Segurança, estamos tentando advertir para salvaguardarmos, até há a necessidade de instalarmos uma CPI, a exemplo do que foi feito em outras Secretarias! Razão pela qual, parabéns ao companheiro Dálio, pelo seu sentimento e pela forma com que ele aqui enfoca: "Quanto vale a vida"!

Um dia eu disse aqui desta tribuna: Segurança, há patrimônio? A vida tem preço? Num momento difícil, num momento crítico que nós estamos passando.

Então, mais uma vez um alerta ao Governo do Estado, para que apresse algumas providências, dentro desta área, tenho certeza que com uma medida administrativa, vai mudar, tenho certeza, absoluta!

Era isso, companheiros.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Com a palavra, no Grande Expediente, o Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O problema do uso de drogas por adolescentes no Paraná e no Brasil é sério e muito grave!

O índice do uso de drogas aumenta a cada dia! Verificou-se que o que tem sido feito no sistema educacional brasileiro, é muito pouco, deixando muito a desejar; as deficiências no currículo escolar a res-

peito das drogas, é total!

Pesquisas têm comprovado o grande índice de adolescentes usando drogas na faixa escolar, basta lembrar, Senhores Deputados, matérias proferidas nos jornais, "A Gazeta do Povo" e a "Rede Globo" de televisão, mais especificamente no "Globo Repórter", onde jornalistas trouxeram imagens à Nação brasileira, dos graves problemas que atingem a violência do tóxico em crianças em idade escolar; traficantes que rondam as escolas brasileiras, com o intuito de assassinar, violentar e agredir a moral e os princípios de nossos filhos principalmente os princípios, a moral da família brasileira!

Pesquisas, Senhores Deputados, têm comprovado o grande índice de adolescentes, na faixa escolar, envolvidos com o tóxico, e a maioria neste País, totalmente desinformados.

O problema de drogas, Senhores pais, Senhores aqui desta Casa, Senhoras Deputadas, Senhor presidente, Senhores Deputados de todos os partidos políticos, o problema de drogas é alarmante e nota-se que o diálogo é inexistente, tanto na escola como no lar! A família brasileira é desinformada e até mesmo despreparada! O assunto sobre drogas chega mesmo a ser um tabu, em certas famílias, gerando assim um certo receio e muitas dúvidas. Consequentemente, Senhores Deputados, os adolescentes vão buscar nas ruas e em escolas, ou mesmo em grupos de amigos, respostas e soluções às suas dúvidas e às suas carências, iniciando, muitas vezes, inconscientemente um vício que provavelmente irá acabar com sua própria vida.

Recentemente, o jornal "Correio de Notícias", os jornais da crônica policial também, "Diário Popular", "Tribuna do Paraná", trouxeram reportagens que magoam, que ferem não só a nós, políticos, mas o mais importante é que essas matérias que constantemente são divulgadas, ora em programas de rádio da crônica policial, ora em programas de televisão, estão mostrando a realidade dos fatos. E não estão preocupados com o que está na realidade acontecendo no submundo da toxicomania, não só no Paraná, mas em toda a Nação brasileira.

O objetivo, Senhores Deputados, é buscar depois de vermos tantas crianças violentadas pela violência da maconha, da cocaína e de outros derivados tóxicos, nos precisamos buscar, Senhores Deputados, dados concretos para amenizar ou mesmo atenuar este grave problema no Paraná e na Nação brasileira que ronda a maioria dos escolares atingindo proporções muito maiores, pois a escola é a porta para uma nova vida, e sendo os adolescentes os integrantes dessa mesma escola, forma-se assim um círculo vicioso onde se constata o grande

fluxo de drogas.

Sendo assim, se a escola é um cenário onde adolescentes se viciam e a outros companheiros, pois o ambiente até mesmo chega a ser favorável, cabe à escola, Senhores Deputados, a obrigação e o dever de informar e de conscientizar seus alunos sobre todos os problemas no que se refere à droga, sanando, ou pelo menos expondo todos os seus efeitos no ser humano, a fim de minimizar o grande índice de desinformação que assombra todo o sistema escolar, não só no Paraná mas em toda a Nação brasileira, para que se inicie um processo de conscientização dos adolescentes. A escola deve fazer sua parte, dar oportunidade para que os adolescentes tenham acesso a essa orientação.

É preciso, Senhores Parlamentares, que o sistema escolar pense com muita seriedade e responsabilidade no que diz respeito às drogas. Deve ser montado, Senhores Deputados, um plano de orientação eficaz, muito bem elaborado, dando real importância à escolha de um orientador, sendo ele capacitado para tal função, pois é ele o ponto chave para o plano de um curso, pois este deve estar preparado tanto prática como teoricamente para todas as situações que surgirem.

Somando-se todos estes fatores, teremos provavelmente um bom aproveitamento de um curso. Montando-se um plano de curso, a droga Senhores Deputados, seria vista de um outro ângulo na sociedade brasileira, pois com as informações recebidas do curso, cada indivíduo terá embasamento suficiente para que se inicie um processo de conscientização dos adolescentes.

A escola deve fazer a sua parte. Dar oportunidade para que os adolescentes tenham acesso a uma orientação.

É preciso, Senhores Deputados, Senhores pais, que o sistema escolar pense com muita seriedade e responsabilidade no que diz respeito às drogas. Deve ser montado, Senhores Deputados, um plano de orientação eficaz muito bem elaborado, dando real importância à escolha de um orientador, sendo ele capacitado para tal função, pois é ele o ponto para um plano de cursos dentro das escolas, pois o homem que vai cumprir essa função deve estar preparado tanto prática como teoricamente, como volto a reafirmar, para todas as situações que surgirem quando uma criança se apresentar drogada.

Somando-se todos estes fatores Senhores Deputados, teremos provavelmente um bom aproveitamento dentro das escolas no Estado do Paraná, montando-se é claro, cursos especializados, para que orientadores possam ajudar a salvar os nossos filhos.

Vou mais além, Senhores Deputados,

nesta manhã, neste Parlamento e nesta Casa de Leis, pedi a um grupo que me assessora que corresse as escolas da região norte do Paraná, mais especificamente a região metropolitana de Londrina, e tenho aqui nas mãos um relatório aonde mostra a violência do traficante na porta das nossas escolas, como estão desguarnecidas e desprotegidas as escolas do Paraná, os nossos filhos estão desprotegidos; dado ao relatório que irei apresentar à nova Assembléia que vai fazer a Constituição Estadual, obrigando pelo menos nessa Constituição Estadual, obrigando pelo menos nessa Constituição que todas as escolas tenham cursos preparatórios, com professores e orientadores preparados para, pelo menos durante 5 minutos por dia ou uma vez por semana, levar aos nossos filhos o que representa a violência dos traficantes na porta das nossas escolas.

Diante do alarmante quadro em relação a este problema que trago hoje nesta Casa, vê-se então a necessidade de esclarecimento não só às escolas, mas à sociedade em geral. Muitas pesquisas, foram feitas, constatando-se que um grande número de adolescentes são viciados, e tenho as provas em documentos. Existe uma divulgação extensa, porém, há uma falta total de agentes ativos para que ocorra alguma mudança. O problema de drogas, Senhores Deputados, Senhor Presidente, Senhores que vão compor as Comissões da nova Constituição desse Estado, o problema das drogas afeta não somente uma parte da sociedade, mas em geral percebe-se que os alunos sentem-se ...

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) Está com a palavra o Deputado Luiz Carlos Alborghetti.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - Se os Senhores não querem me ouvir eu me retiro.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) No Horário das Lideranças concedo a palavra ao PDS.

(Ausente).

Com a palavra o PDC.

(Declina).

Com a palavra o PFL.

(Declina).

Com a palavra o PL.

Está com a palavra o Senhor Deputado Ezequias Losso.

O SR. EZEQUIAS LOSSO - Senhor Presidente, Senhores Deputados, acompanhava o raciocínio do eminente Deputado Alborghetti, a respeito do problema sério que afeta a sociedade paranaense que é o das drogas, e fazia ele menção de um relatório que pre-

tendia apresentar a esta Casa notadamente nesta fase tão importante que é a da elaboração da nova Constituição do Estado do Paraná. Acredito que poderemos ouvir de Sua Excelência, oportunamente este relatório. A mim particularmente me interessa muito, porque desde a minha infância tenho sido atuante de um serviço que tem por objetivo esclarecer a sociedade a respeito dos malefícios de substâncias consideradas lesivas à saúde do povo, por isso eu me coloco sempre ao lado dos que defendem um esclarecimento público muito intenso sobre os malefícios do tabagismo, do alcoolismo e também das drogas. Acredito que o Deputado Alborghetti foi um tanto impulsivo no momento em que percebeu que alguém não estava prestando a devida atenção ao seu pronunciamento, e quero desta Tribuna fazer um apelo a Sua Excelência no sentido de que apresente a todos nós esse trabalho a fim de que ele seja conhecido por parte dos legisladores, porque se há um ou outro que por ventura esteja preocupado com algum outro problema, a maioria da Casa, Deputado Alborghetti, estava atenta e está preocupada com esse mesmo problema.

Tivemos a oportunidade de ouvi-lo em uma palestra que fez à comunidade adventista há algum tempo atrás, palestra esta que sacudiu realmente todos os que estavam ali presentes e passaram a ser mais preocupados, mais atuantes até no esclarecimento daquelas pessoas que poderão se converter em usuários da droga.

É um dever de todo ocupante de um cargo público fazer a sua parte nesse particular, e percebemos que os poderes públicos de um modo geral considerando na área federal, na área estadual e na área municipal, não têm atingido o nível desejado no sentido de prevenir e de coibir as atividades daqueles que se colocam como verdadeiros inimigos do ser humano traficando a droga, transformando pessoas em vítimas, em vítimas da sanha econômica e do desejo de perverter a própria ordem das coisas desmoralizando o ser humano.

E aproveito esta oportunidade para registrar em nome do Partido Liberal, esta preocupação, e ao mesmo tempo fazer um apelo às autoridades competentes, notadamente da área educacional e da área da segurança pública, no sentido de que, procurem caminhos efetivos, para que este tremendo problema que está cada vez aumentando mais, em nosso meio, afetando as nossas crianças, seja este problema diminuído; e certamente com a participação de todos os parlamentares; porque nós viemos para esta Casa para sermos representantes do povo. E, se o povo está sendo vítima de atitudes anormais, cabe-nos fazer a nossa parte também.

Senão a história vai cobrar muito ca-

ro, de cada um que tiver deixado de fazer a sua parte, no momento oportuno.

O SR. PRESIDENTE (Anibal Khury)- A representação do PT com a palavra.
(Declina).

Havendo declinado, consulto a representação do PTB.

Declina.

Havendo declinado, consulto a representação do PMDB.

Declina.

Havendo declinado, consulto a representação do PDT.

Com a palavra, o Senhor Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Venho à tribuna mais uma vez para, ainda dentro do assunto que abordamos ontem nesta Casa, a respeito da Segurança Pública do Estado do Paraná, dizer também da nossa preocupação, que é preocupação, tenho certeza, de todos os parlamentares desta Casa, em razão dos últimos acontecimentos.

Ainda ontem recebia também mais um manifesto, e mais uma nota da Comissão de Negociações da Assembléia Geral dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Paraná.

E, a Comissão de Negociações nomeada pela Assembléia Geral Extraordinária reunida ontem na sede dos Subtenentes e Sargentos resolvia dar apoio, solidariedade aos oficiais no que tange o conteúdo em telegrama anexo, bem como, prestigiar a atitude de alguns oficiais, que se encontram lutando em prol de nossos milicianos, por melhores salários, principalmente a solidariedade ao Cel. José Busnardo de Melo, que se encontra preso na Academia Policial Militar do Guatupê, por haver se destacado com mais ênfase, neste dia ideal, já iniciado em agosto deste ano, pela sociedade dos Subtenentes e Sargentos, e Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Paraná.

E volto a repetir, na época da ditadura, até que era normal militar ser preso: como tantos políticos que também foram presos, e até cassados. Mas, no momento de uma democracia, de uma abertura neste País, não se concebe, não se aceita, o que está ocorrendo atualmente.

E esta Comissão de Negociações encaminhou ao Governador do Estado, um telegrama: A Comissão de Negociações nomeada pela Assembléia Geral Extraordinária, de 30 de julho último, reunida na manhã de ontem, resolve: lastimar a ausência de resposta à pauta de negociações elaborada pela Comissão no interesse da segurança pública, manifestar o seu protesto pela interrupção

das negociações por parte do Governo do Estado, em todos os níveis; protestar veementemente pela decisão do percentual e fórmula do aumento irrisório, concedidos pelo governo, ignorando todos os pedidos e estudos praticados em comum acordo com a classe militar policial.

O procedimento governamental neste episódio demonstra sua postura antidemocrática, insensibilidade e desinteresse para com os problemas da população. Ignora as propostas elaboradas por profissionais da área de segurança, ofende a dignidade da classe e frustra a esperança de uma decisão mais apropriada.

Assinado este telegrama, Eliseu Ferraz Furquim- Coronel da Polícia Militar do Estado do Paraná, Presidente da Comissão e do Clube dos Oficiais da Polícia Militar do Estado do Paraná.

E isto tudo nos preocupa e preocupa o Coronel e ex-Comandante da Polícia Militar, hoje Deputado nesta Casa Raul Vitor Lopes, Presidente da Comissão de Segurança Pública nesta Casa, preocupa a mim, ao Deputado Alborghetti e homens ligados à área de Segurança quando vemos a intranquilidade que domina a polícia militar. Ele que precisa sair de casa de manhã, de madrugada, para dar atendimento à população e para que possa dar um atendimento condizente àquele que a população necessitada precisa, antes de mais nada, estar tranquilo, estar com sua situação resolvida e isto, lamentavelmente, não vem acontecendo.

Quero também reportar aqui ao fato lamentável que noticiei nesta Casa, ontem, daquele assalto ao ônibus de turista do Rio de Janeiro a Foz do Iguaçu, lamentando a morte do cidadão baiano Jorge Eduardo Santana da Silva, de 32 anos, assassinado dentro do coletivo. E dizendo que 32 passageiros entre homens, mulheres e crianças, foram obrigados pela sanha dos bandidos a ficarem despidos no interior do coletivo, o que tem sido uma prática rotineira dos marginais, tudo em consequência da desorganização existente na área da Segurança Pública do Estado do Paraná. E, vejam bem, não pretendo com isso caracterizar aqui, desta tribuna, uma perseguição ao Secretário de Segurança Pública, ao Comando da Polícia Militar, ao Diretor da Polícia Civil. Nada pessoal contra esses homens, mas, a cobrança se faz necessária para atendimento a um assunto muito sério. Vejam bem, sempre em épocas de campanhas políticas resolve-se montar determinados tipos de trabalhos na área de Segurança Pública. Aí aparece a "Operação Carreteiro", aparece "Operação Ouro Verde", aparece "Operação Turista", "Operação Praia", "Operação Papai Noel" e uma série de coisas, que depois de passados alguns dias deixam de funcionar. A exemplo do que diz

a imprensa, inclusive hoje, "A desativação da Operação Ouro Verde, que aumentou a insegurança nas rodovias paranaenses, bem como a interrupção da prática de combóio de ônibus de turismo e maior controle entre passageiros no embarque". Então, é lamentável que tudo isso aí seja feito e esteja acontecendo sem que haja uma preocupação maior por parte das autoridades à área de Segurança.

Por isso, Senhor Presidente, Senhores Deputados, fica aqui, mais uma vez, o meu protesto em nome da população paranaense, a qual representamos, em nome dos turistas e da família deste baiano que veio conhecer as belezas de Foz do Iguaçu, que veio conhecer, quem sabe, as cataratas de Foz do Iguaçu e, no entanto, acabou tombando morto pelas sanhas dos bandidos que estão agindo livres e impunemente, pelos vários cantos deste Paraná. Ao mesmo tempo, também, em nome da Bancada do PDT venho trazer a nossa solidariedade aos professores do Estado do Paraná que tão brilhantemente deram o troco à pancadaria, à agressão sofrida à frente desta Casa na última greve. E o troco que eles deram foi, realmente, um trabalho extraordinário nas últimas eleições e ninguém pode negar isso. E a classe dos professores está preocupada com a situação salarial e a Associação dos Professores do Paraná está fazendo vários pedidos ao Governador, no sentido de atendimento às reivindicações. O salário do mês de dezembro está sendo pago sem o reajuste salarial, correspondente a 25%, conforme manda a lei que garante o piso de três salários-mínimos de referência. Da mesma forma o 13º salário não foi pago com valores referente ao mês de dezembro. Os professores também estão apreensivos com a mudança, que segundo se propaga acontecerá na forma do pagamento do funcionalismo público, o vencimento do servidor público deixará de ser pago nos dez últimos dias do mês, para ser feito nos dez primeiros dias do mês seguinte, com isso o pagamento atrasaria de 10 a 20 dias.

São situações que realmente precisam ser revistas imediatamente através do Governo do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - (Pela Ordem) Senhor Presidente. Quero solicitar à Mesa a exigência do cumprimento regimental desta Casa. Nós vamos, a partir da próxima semana, discutir mensagens da maior importância para o Estado do Paraná. O Regimento dispõe e foi alterado através da Resolução n. 83/87, em dezembro/87, para que tornasse as coisas mais fáceis para estudo e pesquisa dos Senhores Deputados, é que toda a legislação que for alcançada, denunciada nas proposições que tem nos pro-

jetos de lei e nas mensagens, se tivessem acompanhado o processo.

É difícil votar aqui um projeto de lei ou uma mensagem, cujo projeto remete para cinco, seis leis anteriores, artigos diversos, diferentes e nós não sabemos por que essas leis não estão anexadas quase que sempre, portanto formulo um apelo à Mesa e a Vossa Excelência para que se dê cumprimento ao Regimento da Casa neste aspecto que é da maior importância nas oportunidades de discussão e votação.

Muito obrigado.

O SR. LUIZ CARLOS ALBORGHETTI - (Pela Ordem). Senhor Presidente, só para comunicar à Mesa que vou pedir a assessoria da Casa para que envie a cada Deputado desta Assembléia essa proposta de orientação aos alunos da 5ª a 8ª séries do primeiro grau, em relação ao uso de tóxicos e os seus efeitos porque a pesquisa que foi elaborada por alunos que pertencem a uma Universidade de Londrina, é uma pesquisa que realmente nos traz bastante preocupação e eu gostaria de ver esta proposta de orientação ser inserida na nova Constituição Estadual do Paraná.

Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury) A Mesa vai decidir por ocasião da votação a questão de ordem levantada pelo Deputado Basílio Zanusso. Deputado José Domingos Scarpellini, requer 120 dias de licença. Aprovado.

Passa-se à

ORDEM DO DIA.

com a presença de 48 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria, constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

3.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Lei n° 304/88, de autoria do Deputado Anibal Khury, que denomina RODOVIA DR. JACÍDIO CORREIA, o trecho da PR- 170, compreendido entre o Município de Cambé até Vila Prado Ferreira, no Município de Mirassolva. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. EM REGIME DE URGÊNCIA. Aprovado.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n° 66/88 (Mensagem n° 84/88, ex-Proposição n° 79/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova o convênio n° 003/88, celebrado em 09.06.88, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município de Guaraqueçaba, objetivando a aplicação de recursos financeiros no transporte hidroviário de passageiros. Aprovado, artigo por artigo.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n° 67/88 (Mensagem n° 85/88, ex-Proposição n° 80/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através do SERLOPAR, vinculado à Secretaria de Estado da Fazenda, e os Municípios com as datas que especifica, objetivando o repasse de recursos financeiros aos Municípios signatários, conforme planos de aplicação específicos, atendidas as exigências do Art. 2° do Decreto n° 2.694, de 11.04.88. Aprovado, artigo por artigo.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n° 70/88 (Mensagem n° 88/88, ex-Proposição n° 83/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova o convênio celebrado em 31.05.88., entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Indústria e do Comércio e o Município de Ibaiti, objetivando cooperação técnica e financeira para a implantação de uma ação concentrada do Município, mediante a realização de Seminário de Desenvolvimento Industrial. Aprovado, artigo por artigo.

2.^a DISCUSSÃO - Do Projeto de Resolução n° 71/88 (Mensagem n° 91/88- ex-Proposição n° 88/88), oriundo do PARECER FAVORÁVEL da Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, que aprova o convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, e o Ministério da Agricultura, nas datas e com os objetivos que especifica. Aprovado, artigo por artigo.

Sobre a mesa, requerimento de n° 1033, de autoria do Senhor Deputado Antônio Arrubelli, constante do expediente.

Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1034, de autoria da Senhora Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1001, de autoria do Senhor Deputado Ferrari Júnior, constante do expediente de sessão anterior. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1029, de autoria do Senhor Deputado Germote Kirinus, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1030, de autoria do Senhor Deputado Germote Kirinus, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1031, de autoria do Senhor Deputado Germote Kirinus, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1032, de autoria do Senhor Deputado Cândido Bastos, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1040, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento de n° 1042, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1043, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1047, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1046, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1045, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1044, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1050, de autoria do Senhor Deputado João Arruda, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de n° 1041, de autoria do Senhor Deputado Nereu Carlos Massignan, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa. (A matéria acha-se publicada no final desta Ata).

Requerimento de n° 1051, de autoria do Senhor Deputado João Arruda, constante do

expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento de nº 1049, de autoria da Senhora Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

A Mesa anuncia que o requerimento do Deputado Domingos Scarpellini não foi incluído na Ordem do Dia. Portanto, a sua votação está prejudicada e será votado na sessão de amanhã.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerra da presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 15, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

3.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Resolução nºs 66/88, 67/88, 70/88, 71/88.

1.^a DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 331/88, 332/88, 333/88, 334/88 e 335/88.

MENSAGENS GOVERNAMENTAIS - A Mesa atendendo a questão de ordem do Deputado Basílio Zanusso, determina ao pessoal da Divisão da Mesa para que atenda o dispositivo do Regimento Interno e inclua amanhã ainda as Leis que serão atingidas pelas Mensagens Governamentais.

Levanta-se a sessão.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO NEREU CARLOS MASSIGNAN, EM SESSÃO DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1.988.

"PARIS 14 DE JULHO COMEÇA AGORA"

O Bicentenário da Revolução Francesa já tem como eventos prioritários previstos:

• Numerosos encontros de historiadores e especialistas. Um congresso mundial vai reunir em julho de 1989, na Universidade de Sorbonne, mais de 400 estudiosos de vários países.

• Será criada uma "Livraria do Bicentenário."

• Em Paris estão marcadas as exposições "A Revolução Francesa e a Europa", no Grand Palais, de 7 de março a 29 de junho de 89. No Louvre será feita uma exposição sobre David; no Museu d'Orsay, outra com o tema "A Marselhesa".

• Exposições fora de Paris: em Vizille (Dauphiné), "Os fatores culturais na véspera da Revolução", em Avignon, exposição sobre a ? ; em Auxerre, sobre os temas revolucionários da faiança popular; em Montmorency, sobre Jean Jacques Rousseau; em Montreuil, sobre Jaurès

e a Revolução. Outras trinta cidades francesas vão promover eventos semelhantes, comemorando o Bicentenário.

• No teatro, numerosos projetos estão sendo elaborados. "A Morte de Danton", será levada na Comédie Française: o ciclo de oito peças de Romain Rolland. Um festival do Teatro Revolucionário será apresentado por uma jovem companhia, que reviverá os melhores textos da época. No campo da música, óperas e oratórias estão sendo preparadas, sempre com o tema Revolução Francesa.

FESTAS

Numerosas comemorações estão previstas para Paris e outras cidades, desde a reconstituição da Sala dos Direitos do Homem, nas dimensões originais, até o encontro das "Velas da Liberdade", que reunirá em Rouen de 9 a 16 de julho de 1989 os maiores veleiros do mundo (Informações na Prefeitura de Rouen, 76000, Rouen).

Já estão sendo anunciadas as manifestações populares como a Festa da Liberdade, em maio, e a Festa da Juventude e a dos Direitos do Homem, em 26 de agosto de 89, que fará Paris uma cidade ainda mais aberta a juventude europeia.

PARIS

Paris, Coração do Bicentenário, Capital dos Direitos do Homem, é o título que a Cidade Luz escolheu para se dirigir ao mundo em 1989. Um convite para que todos partilhem da herança da Revolução e a mensagem dos Direitos do Homem, descobrindo o horizonte do século XXI na capital francesa. Os projetos terão quatro temas principais:

• Paris e os locais da revolução: sítios históricos reciclados, animados, explicados. Grandes espetáculos populares reconstituirão a História.

• Paris e a Juventude, no encontro do Bicentenário: por intermédio do esporte, da música e das técnicas modernas da comunicação. A juventude será sensibilizada sobre a modernidade da mensagem dos Direitos do Homem.

• Paris, capital da comunicação: em 1.^a de janeiro de 1989, o prefeito de Paris abrirá o Bicentenário, dirigindo seus votos às cidades do mundo por meio da tele-difusão internacional. Escolhidos nas cidades francesas e do mundo serão convidados para as manifestações artísticas.

FUNDAÇÃO INTERNACIONAL

Será criada a Fundação Internacional dos Direitos do Homem e Ciências do Ser Humano. Será um centro de encontros e pesquisas interdisciplinares e do ensino de alto nível sobre os Direitos do Homem e os grandes desafios do século XXI, centro de informações sobre estes problemas destinados ao grande público. A fundação será instalada no Grande Arco de La Défense,

com inauguração prevista para maio de 1989.

Quem quiser informações com mais detalhes, basta escrever para a Comissão do Bicentenário, 7, Rue de Talleyrand, 5007, Paris.

MATÉRIA CUJA TRANSCRIÇÃO NOS ANAIS DA CASA, FOI APROVADA A REQUERIMENTO DO SR. DEPUTADO NEREU CARLOS MASSIGNAN, EM SESSÃO DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1988.

"A ESTRELA DE SURGIK BRILHA"

VIOLINISTA CURITIBANO, LUÍS GUSTAVO SURGIK, VIRTUOSO E PRECOCE, SE APRESENTA HOJE NO TEATRO MUNICIPAL EM SÃO PAULO. O SANTO DE CASA COMEÇA A FAZER MILAGRES.

A velha história é conhecida de todos: santo de casa não cura nem resfriado, quando mais fazer milagres. Mas a apresentação do violinista curitibano Luís Gustavo Surgik hoje à noite no Teatro Municipal de São Paulo, como solista da Sinfônica Pró-Música, do Rio de Janeiro, deve provocar mais alguns abalos na velha máxima popular.

Aos 17 anos, Luís Gustavo vai se revelando um dos maiores talentos brasileiros em seu instrumento, reconhecido por mestres como Diogo Pacheco ou Eleazar de Carvalho. Mas apesar dos muitos títulos e concursos que venceu, Luís Gustavo era praticamente um desconhecido fora dos círculos artísticos de Curitiba, até domingo passado, quando da sua apresentação como solista da Sinfônica do Paraná, ao lado da soprano Celine Imbert, arrancou do público aplausos mais do que entusiasmados.

Embora relativamente tardio, o reconhecimento de Luís Gustavo em sua própria Cidade deve servir como estímulo ainda maior à sua carreira. O sucesso da apresentação no Guaíra na Série Matinal (verbor) foi tanta que o programa será reprisado, em data ainda indefinida, em período noturno. É embora o resultado da apresentação tenha sido fruto de um esforço coletivo, um de seus méritos foi ter finalmente revelado Luís Gustavo ao grande público: por exigência da platéia, ele voltou cinco vezes ao palco.

DISCIPLINA E EMOÇÃO

Para Surgik, um dos desafios do músico é disciplinar-se emocionalmente e saber dosar este sentimento com a técnica. Só assim é possível levar adiante a mensagem musical, pensa ele. A grande alegria é "dar o recado e as pessoas entenderem".

A arte cobra também seu preço: dedicação. "A gente estuda demais, deixa muita coisa de lado", diz o músico que faz o 2º

ano da Escola de Música e Belas Artes, em Curitiba, e tem aulas com o Professor Paulo Bosisio ("o melhor do Brasil", ele acha). Quando o resultado se apresenta como o de domingo, "a gente explode, porque estuda de corpo e alma. O entusiasmo da platéia pelo seu virtuosismo não o faz um artista acomodado com o nível que atingiu. "Quanto melhor eu toco, mais tenho que estudar. É uma roda-viva que não se acaba", raciocina. "Não vou ao palco para abafar, ter aplausos. A arte não é ter aplausos, é muito diferente, mais profunda. É dar o recado às pessoas e esperar que elas entendam, gostem".

Luís nem imaginava que uma simples visita a uma aula de violino iria modificar a sua vida. Tinha oito anos, gostou do que viu e como presente de aniversário ganhou um violino. Um mês depois, fez audição com a orquestra, tocando um tema do folclore alemão. Aos 12 anos venceu o importante concurso Jovens Instrumentistas do Brasil, em Piracicaba. Na mesma ocasião recebeu ainda o prêmio Melhor Intérprete de Música Brasileira. Em 1985 foi um dos 15 alunos escolhidos para atuar no curso internacional de Alta Interpretação Violinística, ministrado pelo Professor Max Rostal, em Curitiba.

No ano seguinte venceu os concursos Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre. Em 1987 ficou com o prêmio Dell'Arte, em concurso realizado na Sala Cecília Meireles, no Rio de Janeiro e, no mês de outubro, foi premiado no concurso G. B. Viotti, na Itália, representando o Brasil. Entre os cumprimentos efusivos da banca, destacou-se um deles - de Sir Yehudi Menuhin. Em agosto último conquistou o Prêmio Revelação no Concurso Internacional de Violino Josef Gingold, em João Pessoa, na Paraíba.

Convidado para atuar em vários recitais Brasil afora, Luís Surgik é procurado também para ser solista. Foi assim que a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, sob a regência do maestro Diogo Pacheco, da Sinfônica de Porto Alegre, sob a regência de Eleazar de Carvalho, Orquestra Jovem do Rio de Janeiro, sob a regência de Ermani Aguiar e com a London Symphonic Orchestra of St. John's Smith Square, sob a regência do maestro John Lubbock, por ocasião de sua premiação na Itália. Soma-se agora (finalmente) a Orquestra Sinfônica do Paraná, sob a regência de Osvaldo Colarusso.

Zeca Corrêa Leite,
de Curitiba